

**JSL**

ENTENDER PARA ATENDER



# RESULTADOS 1T24

São Paulo, 7 de maio de 2024 – A JSL S.A. (B3: JSLG3) (“JSL”) anuncia seus resultados para o 1T24.

## LUCRO LÍQUIDO CRESCE 56%, ACIMA DO CRESCIMENTO DE RECEITA E EBITDA GERAÇÃO DE CAIXA IMPULSIONADA PELA ESCALA E FOCO NA EFICIÊNCIA

- Receita Bruta atinge R\$ 2,4 bilhões no 1T24, crescimento anual de 32%; com forte crescimento orgânico e consolidação de IC e FSJ.
  - Crescimento consistente das operações *Asset Light* e *Asset Heavy* – com crescimento de 25% e 41%, respectivamente, na comparação anual.
- EBITDA Ajustado atinge R\$ 403 milhões, alta de 32% em relação a 1T23; com sustentação das margens no patamar de 20,2%.
- Lucro Líquido Ajustado de R\$ 48,7 milhões no 1T24, crescimento de 56% na comparação anual; em bases comparáveis, o crescimento do Lucro Líquido no período é de 129%.
- ROIC *Running Rate* de 16,0%, incremento de 0,8 p.p. em relação ao 1T23 e 0,2 p.p. em relação ao 4T23, reflete a transformação da escala da Companhia com aumento consistente de rentabilidade.
- Fluxo de caixa livre após crescimento positivo pelo terceiro trimestre consecutivo, atingindo R\$ 171,6 milhões no 1T24 – geração de caixa operacional que sustenta nossos investimentos e ritmo de crescimento.
- Novos contratos atingem R\$ 1,0 bilhão no 1T24, com prazo médio de 40 meses, adicionando receita média mensal de R\$ 25 milhões, acima da adição média dos trimestres de 2023, comprovando nossa capacidade de sustentar forte crescimento orgânico.
- Importantes reconhecimentos de mercado; JSL passou a compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (“ISE”) da B3 a partir de 2024 e foi premiada pelo segundo ano consecutivo com o prêmio de melhor fornecedor logístico do Brasil em uma premiação global da General Motors.

Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm)	1T24	1T23	▲ A/A	4T23	▲ T/T
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.444,6</b>	<b>1.846,4</b>	<b>32,4%</b>	<b>2.555,1</b>	<b>-4,3%</b>
Receita Bruta de Serviços	2.365,8	1.786,7	32,4%	2.462,2	-3,9%
Receita Bruta Venda Ativos	78,8	59,7	32,1%	92,9	-15,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.070,3</b>	<b>1.563,6</b>	<b>32,4%</b>	<b>2.161,4</b>	<b>-4,2%</b>
Receita Líquida de Serviços	1.993,4	1.505,5	32,4%	2.071,5	-3,8%
Receita Líquida Venda Ativos	76,9	58,1	32,3%	89,9	-14,5%
<b>EBIT</b>	<b>257,4</b>	<b>209,5</b>	<b>22,8%</b>	<b>287,3</b>	<b>-10,4%</b>
<i>Margem (% ROL Serviços)</i>	<i>12,9%</i>	<i>13,9%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>13,9%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>33,6</b>	<b>26,8</b>	<b>25,3%</b>	<b>72,9</b>	<b>-53,9%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>1,6%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>396,0</b>	<b>306,1</b>	<b>29,4%</b>	<b>415,7</b>	<b>-4,7%</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>19,9%</i>	<i>20,3%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
<b>CAPEX Líquido</b>	<b>442,2</b>	<b>319,1</b>	<b>38,6%</b>	<b>346,3</b>	<b>27,7%</b>
<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>280,3</b>	<b>216,2</b>	<b>29,7%</b>	<b>301,4</b>	<b>-7,0%</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>14,1%</i>	<i>14,4%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>14,5%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>402,8</b>	<b>306,1</b>	<b>31,6%</b>	<b>411,2</b>	<b>-2,0%</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,2%</i>	<i>20,3%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>19,9%</i>	<i>+0,4 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>48,7</b>	<b>31,2</b>	<b>56,2%</b>	<b>82,2</b>	<b>-40,7%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,4%</i>	<i>2,0%</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>3,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>

<sup>1</sup>EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 1T23 e 4T23, conforme reportado à época. No 1T24, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 6,8 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocado no custo de venda de ativos. Além disso, o EBIT foi ajustado em R\$ 16,2 mm e o Lucro Líquido em R\$ 10,7 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

## Mensagem da Administração

É com muita satisfação que reportamos o início de 2024 com resultados consistentes após um ciclo de transformação de escala e performance operacional da JSL. Reforçamos nossa disciplina na evolução contínua da Companhia, com nossa cultura baseada em três pilares estratégicos: **satisfação do cliente, cuidado com a nossa gente e resultado**.

Nestes últimos 3 anos desde o nosso IPO, criamos uma plataforma ainda maior para acelerar o crescimento orgânico multiplicando as avenidas de crescimento, com um modelo de gestão individualizado dos contratos, atendendo cada cliente como se fosse único. Estas são bases sólidas para sustentar o próximo ciclo de desenvolvimento, com a estratégia de consolidação do mercado de logística somada ao foco na eficiência em alocação de capital.

Somos líderes de mercado há mais de vinte anos, e ainda enxergamos um grande potencial de crescimento e ganho de *market share* por nosso posicionamento único e diferenciais competitivos que, cada vez mais, se evidenciam: escala, *expertise*, histórico de qualidade e modelo de gestão. Combinamos expansão orgânica com aquisições estratégicas de empresas complementares com forte potencial de crescimento quando se juntam ao ecossistema da JSL. Destacamos as incorporações bem-sucedidas da **IC Transportes** e **FSJ** em 2023, que contribuíram significativamente para a ampliação de nossa presença em novos setores e capacidade de oferecer soluções abrangentes aos nossos clientes.

### CRESCIMENTO CONSISTENTE COM RENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2024, alcançamos uma Receita Líquida de Serviços de R\$ 2,0 bilhões, representando um aumento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nosso EBITDA Ajustado também apresentou um crescimento sólido, alcançando R\$ 402,8 milhões, um aumento de 32% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Margem EBITDA sustentada no patamar de 20,2% no 1T24, mesmo com os efeitos da sazonalidade natural do nosso negócio e da consolidação da IC Transportes que apresenta margens menores que o consolidado da JSL. Importante mencionar que avançamos significativamente nesse trimestre o ciclo de ajustes contratuais da IC, e continuamos evoluindo no trabalho de captura de eficiência e reposicionamento operacional da empresa. Dessa forma, seguimos restabelecendo o patamar adequado de rentabilidade das operações da IC, processo que deverá ser concluído ao longo dos próximos meses. Esses números refletem não apenas nosso crescimento contínuo, mas também nossa capacidade de manter margens adequadas às nossas operações.

No primeiro trimestre de 2024, observamos um desempenho robusto em todos os nossos segmentos de negócios, com destaque para o crescimento nas operações de Armazenagem, Operações Dedicadas e Transporte de Cargas. Além disso, as aquisições estratégicas realizadas em 2023 continuam a contribuir positivamente para a ampliação de nossa presença em setores-chave, como *E-commerce*, Combustíveis, Químicos e Agronegócio. Mantivemos um equilíbrio saudável entre *Asset Light* e *Asset Heavy*, em 51% e 49%, respectivamente, garantindo flexibilidade operacional e reforçando nossa posição como líder do mercado.

Nossa diversificação de serviços e setores continua a ser um diferencial competitivo, proporcionando resiliência e garantindo múltiplas avenidas de crescimento. Ao mesmo tempo, continuamos focados na melhoria contínua da eficiência operacional e na alocação de recursos para maximizar resultado.

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre foi de R\$ 48,7 milhões, 56% superior ao primeiro trimestre de 2023 e crescimento superior ao EBITDA e receita, refletindo ganhos de eficiência, redução na alavancagem e no custo da dívida pela redução do *spread* das nossas dívidas e juros no Brasil. Vale ressaltar que o lucro líquido do 1T23 era beneficiado em R\$ 13 milhões por subvenções relacionadas ao ICMS que, em virtude de alterações na legislação relacionada a tributação de incentivos fiscais, não estão sendo mais reconhecidos em nosso resultado a partir de 2024. Em bases comparáveis, o crescimento do lucro líquido 1T23 vs 1T24 seria de 129%.

Nesse trimestre, emitimos um CRA no montante de R\$ 1,75 bilhão. Parte desse valor será destinado ao pré-pagamento de dívidas da Companhia, que será realizado ao longo do 2T24, e, portanto, ainda não beneficiou os resultados do 1T24.

O pré-pagamento das dívidas com custo mais elevado resultará na aceleração da redução do custo médio do nosso endividamento e melhora do resultado financeiro, ampliando os efeitos positivos já observados nesse trimestre.

Esses números demonstram a evolução da eficiência e rentabilidade da Companhia, traduzindo-se em um *ROIC Running Rate* de 16,0% no primeiro trimestre de 2024, sustentando a rentabilidade no novo patamar, com potencial de melhora em função do amadurecimento de operações e contratos em implantação.

### **RECEITA CONTRATADA GARANTE PREVISIBILIDADE DE CRESCIMENTO DA JSL**

Durante o primeiro trimestre de 2024, continuamos a expandir nossa carteira de contratos de longo prazo, garantindo uma base sólida para o crescimento futuro. Fechamos contratos no valor de **R\$ 1 bilhão**, com um prazo médio de 40 meses, demonstrando a confiança de nossos clientes em nossa capacidade de entrega e a qualidade de nossos serviços. Portanto, já temos um incremento de receita contratado para 2024 em função das implantações realizadas ao longo de 2023 (contratos assinados em 2022 e 2023), que terão 12 meses nesse ano, além das implantações de 2024 (contratos assinados em 2023 e 2024).

A evolução da **JSL** nos últimos anos estabeleceu as bases para uma expansão contínua com melhorias de eficiência da alocação de capital. Para fazer frente a implantação de novas operações, realizamos um investimento de R\$ 442,2 milhões (Capex Líquido) no período. Importante ressaltar que a grande parte desses investimentos ainda não se refletiu nos resultados.

Neste trimestre, como exemplo, estamos com mais de 20 implantações de novos projetos em andamento. Como estamos em crescimento contínuo, importante notar que sempre temos um volume de novos contratos sendo implantados e, por consequência, incorremos em todos os custos pré-operacionais além de realizar os investimentos necessários para uma implantação segura. Esses custos e investimentos no 1T24 trouxeram cerca de R\$ 10 milhões de impacto no lucro líquido da **JSL** e fazem parte do crescimento contratado de receita e geração de caixa futura.

### **ESTRUTURA DE CAPITAL ADEQUADA AO MODELO DE NEGÓCIO**

Nossa gestão disciplinada da estrutura de capital nos permitiu manter a alavancagem controlada e uma posição de caixa robusta para cumprir com as obrigações e investimentos previstos. Encerramos o primeiro trimestre com R\$ 3,7 bilhões em caixa, além de linhas de crédito comprometidas de R\$ 800 milhões, totalizando R\$ 4,5 bilhões de liquidez disponível, suficiente para cobrir a dívida de curto prazo em 4,9 vezes.

A alavancagem se manteve estável em relação ao 4T23 no patamar de 2,68x Dívida Líquida/EBITDA e 2,40x Dívida Líquida/EBITDA-A, nossa referência para *covenants*, mesmo com todos os investimentos para suportar o crescimento. É importante ressaltar que R\$ 816,4 milhões dos investimentos realizados nos últimos doze meses ainda não se converteram integralmente em receita, mas já impactam nossa dívida líquida. Portanto, a capacidade de geração de caixa proveniente desses investimentos ainda será refletida em nossa estrutura de capital, o que destaca nosso potencial para reduzir a alavancagem.

Conforme já citado, concluímos com sucesso uma emissão de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) em fevereiro de 2024, totalizando R\$ 1,75 bilhão, com um custo médio de CDI + 0,97%. Além da contribuição para a redução do custo da dívida nos próximos trimestres, essa emissão reflete a confiança do mercado em nossa capacidade de gerar resultados sustentáveis.

### **COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA NA ENTREGA**

Desenvolvemos soluções para cadeias logísticas mais sustentáveis, alinhando nossos compromissos aos de nossos clientes e buscando neutralizar impactos negativos. Nossa estratégia, orientada por nove temas prioritários, envolve stakeholders-chave como clientes, nossa gente, fornecedores e acionistas, por meio de programas, projetos e políticas corporativas alinhadas à visão de integração da sustentabilidade aos negócios.

Em janeiro de 2024, a empresa foi honrada com a inclusão na prestigiada **Carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial ("ISE")** da B3, um seleto grupo de empresas de capital aberto reconhecidas por sua dedicação à sustentabilidade. Para alcançar essa distinção, a empresa foi avaliada em aspectos como ética nos negócios, gestão de riscos, saúde e segurança dos trabalhadores, diversidade e inclusão, gestão ambiental e mudanças climáticas.

Os reconhecimentos que mais refletem a qualidade e a diferenciação da **JSL** no mercado vêm de nossos clientes. Como resultado do nosso compromisso com a qualidade do serviço prestado e relacionamento de longo prazo, a **General Motors** nos premiou pelo segundo ano consecutivo como o melhor fornecedor logístico do Brasil em uma premiação global.

Os resultados do primeiro trimestre de 2024 refletem nossa capacidade de executar nossa estratégia de crescimento de forma eficaz, mantendo um foco contínuo na rentabilidade e na excelência operacional. Estamos iniciando um novo ciclo em que as vantagens competitivas estão ainda mais evidentes. O benefício da escala se reflete em um balanço robusto, com estrutura de capital preparada para seguir nossa estratégia de consolidação do mercado. Estamos preparados para movimentos inorgânicos cada vez mais relevantes, e temos capacidade de investimento para sustentar nosso crescimento orgânico. Dessa forma, conseguimos aproveitar as oportunidades relevantes que temos em múltiplas avenidas.

Seguimos confiantes em nossa capacidade de continuar entregando resultados sólidos e contribuindo para o desenvolvimento do setor logístico no Brasil.

Expressamos profunda gratidão à nossa **Gente** pelo compromisso e excepcional capacidade de realização. Continuamos dedicados à nossa missão de servir com excelência, compromisso, rapidez e qualidade, oferecendo valor e inovações aos nossos clientes. Permanecemos atentos às possibilidades de crescimento no mercado e reafirmamos nosso comprometimento com uma execução disciplinada, focada na rentabilidade, eficiência operacional e ampliação de nossas atividades.

Muito obrigado,

**Ramon Alcaraz**

**Diretor Presidente da JSL**

As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Os resultados são apresentados de forma consolidada e as informações das controladas IC Transportes e FSJ Logística estão consolidados a partir da data de sua aquisição (28/04/2023 e 31/08/2023 respectivamente).

## Resultado Consolidado

Consolidado (R\$ mm)	1T24	1T23	▲ A/A	4T23	▲ T/T
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.444,6</b>	<b>1.846,4</b>	<b>32,4%</b>	<b>2.555,1</b>	<b>-4,3%</b>
Receita Bruta de Serviços	2.365,8	1.786,7	32,4%	2.462,2	-3,9%
Receita Bruta Venda Ativos	78,8	59,7	32,1%	92,9	-15,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.070,3</b>	<b>1.563,6</b>	<b>32,4%</b>	<b>2.161,4</b>	<b>-4,2%</b>
Receita Líquida de Serviços	1.993,4	1.505,5	32,4%	2.071,5	-3,8%
Operações Dedicadas	670,5	564,5	18,8%	663,8	1,0%
Transporte de Cargas	930,6	603,0	54,3%	1.010,6	-7,9%
Distribuição Urbana	144,5	135,0	7,0%	155,0	-6,8%
Armazenagem	247,9	202,9	22,2%	242,0	2,4%
Receita Líquida Venda Ativos	76,9	58,1	32,3%	89,9	-14,5%
<b>Custos Totais</b>	<b>(1.696,6)</b>	<b>(1.266,3)</b>	<b>34,0%</b>	<b>(1.778,4)</b>	<b>-4,6%</b>
Custo de Serviços	(1.630,2)	(1.222,6)	33,3%	(1.704,9)	-4,4%
Custo Venda de Ativos	(66,3)	(43,7)	51,8%	(73,5)	-9,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>373,8</b>	<b>297,3</b>	<b>25,7%</b>	<b>382,9</b>	<b>-2,4%</b>
Despesas Operacionais	(116,4)	(87,7)	32,7%	(95,6)	21,7%
<b>EBIT</b>	<b>257,4</b>	<b>209,5</b>	<b>22,8%</b>	<b>287,3</b>	<b>-10,4%</b>
Margem (% ROL Serviços)	12,9%	13,9%	-1,0 p.p.	13,9%	-1,0 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(220,3)</b>	<b>(193,0)</b>	<b>14,2%</b>	<b>(241,9)</b>	<b>-8,9%</b>
Receitas Financeiras	63,3	24,5	158,3%	29,7	113%
Despesas Financeiras	(283,6)	(217,5)	30,4%	(271,6)	4,4%
<b>Impostos</b>	<b>(3,5)</b>	<b>10,2</b>	<b>n.a</b>	<b>27,6</b>	<b>n.a</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>33,6</b>	<b>26,8</b>	<b>25,3%</b>	<b>72,9</b>	<b>-53,9%</b>
Margem (% ROL)	1,6%	1,7%	-0,1 p.p.	3,4%	-1,8 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>396,0</b>	<b>306,1</b>	<b>29,4%</b>	<b>415,7</b>	<b>-4,7%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	19,9%	20,3%	-0,5 p.p.	20,1%	-0,2 p.p.
<b>EBITDA-A</b>	<b>462,4</b>	<b>349,8</b>	<b>32,2%</b>	<b>489,2</b>	<b>-5,5%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	23,2%	23,2%	-0,0 p.p.	23,6%	-0,4 p.p.
<b>CAPEX Líquido</b>	<b>442,2</b>	<b>319,1</b>	<b>38,6%</b>	<b>346,3</b>	<b>27,7%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>402,8</b>	<b>306,1</b>	<b>31,6%</b>	<b>411,2</b>	<b>-2,0%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	20,2%	20,3%	-0,1 p.p.	19,9%	+0,4 p.p.
<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>280,3</b>	<b>216,2</b>	<b>29,7%</b>	<b>301,4</b>	<b>-7,0%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	14,1%	14,4%	-0,3 p.p.	14,5%	-0,5 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>48,7</b>	<b>31,2</b>	<b>56,2%</b>	<b>82,2</b>	<b>-40,7%</b>
Margem (% ROL)	2,4%	2,0%	+0,4 p.p.	3,8%	-1,4 p.p.

<sup>1</sup>EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 1T23 e 4T23, conforme reportado à época. No 1T24, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 6,8 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocado no custo de venda de ativos. Além disso, o EBIT foi ajustado em R\$ 16,2 mm e o Lucro Líquido em R\$ 10,7 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

A Receita Líquida de Serviços apresentou um crescimento de 32% em relação ao 1T23, atingindo R\$ 1.993,4 com a combinação de crescimento orgânico e a consolidação da IC Transportes e FSJ no 2T23 e 3T23, respectivamente. A nossa estratégia de manter uma ampla diversificação de serviços, combinando crescimento orgânico através dos novos projetos implantados com novas aquisições, fortalece a nossa presença em praticamente todos os setores da economia. Isso nos proporciona múltiplas vias de crescimento, com uma demanda altamente resiliente.

Ampliamos nossa presença em *E-commerce* (5% da receita do 1T24), Combustível (1% da receita) e Químicos (7% da receita), em função da consolidação da IC e FSJ e dos novos contratos implantados no 1T24. O setor que representa a maior parte da nossa receita segue sendo Alimentos e Bebidas (26% da receita do 1T24), que apresentou um crescimento de 23% versus o 1T23, seguido por Papel e Celulose (15% da receita) e Automotivo (12% da receita). Estamos presentes em todos os setores da cadeia logística, oferecendo serviços de Transporte, Operações Dedicadas, Armazenagem e Distribuição Urbana.

O balanceamento da nossa receita entre *Asset Light* e *Asset Heavy* se manteve equilibrado.

Em relação aos serviços, o crescimento se manteve consistente:

- O nosso serviço de Transporte de Cargas (47% da ROL de Serviços no 1T24) apresentou um crescimento de 54% em relação ao 1T23 em função da consolidação da **IC Transportes** e **FSJ** e o crescimento orgânico pelos novos contratos. Vale destacar que a FSJ já apresentou um crescimento de 50% do faturamento mensal desde que ingressou ao ecossistema **JSL**. Houve um incremento de volume no setor de Alimentos e Bebidas e Automotivo, por aumento de demanda no transporte de alimentos refrigerados e frigorificados na **Marvel** (+25%) e na demanda de transporte de veículos zero pela **Transmoreno** (+19%) e aumento em Químicos pela **Rodomeu** (15%), conforme já comentado em trimestres anteriores. Destacamos que nossa exposição no Transporte de Cargas se dá, principalmente, em serviços de transporte especializados e dedicados, em que há maiores barreiras de entrada e alta previsibilidade da demanda.
- O segmento de Operações Dedicadas (34% da ROL de Serviços no 1T24) apresentou crescimento de 19% em relação ao 1T23, devido a consolidação de um contrato relevante no Florestal e outras implantações feitas ao longo de 2023 no setor e em Siderurgia e Mineração, que em conjunto cresceram 37% em relação ao mesmo período do ano anterior. No último trimestre de 2023, iniciamos o processo de implantação de um importante projeto no setor de Papel e Celulose, e, portanto, o setor ainda será beneficiado pelo *ramp up* desse projeto que deve se iniciar de forma mais relevante (impacto na receita) ao final do 2T24. O crescimento dos serviços de Intralogística por novos contratos no setor Automotivo também contribuiu significativamente para o aumento da receita do segmento.
- As operações de Armazenagem (12% da ROL de Serviços no 1T24) tiveram um forte desempenho no trimestre, com um aumento de 22% em relação ao 1T23. A **TPC** apresentou um crescimento robusto pela implantação de novos projetos ao longo de 2023, além do crescimento já contratado pelas 12 implantações em andamento que devem começar a gerar receita a partir os próximos trimestres. Novos contratos na **JSL** também impulsionaram o crescimento do segmento.
- O segmento de Distribuição Urbana (7% da ROL de Serviços no 1T24), com forte presença no setor de Alimentos e Bebidas, que apresentou um aumento de 13% em relação ao ano anterior, em função de maior demanda nas operações da **Fadel** e **JSL**.

## ABERTURA DA RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS (1T24)



O EBITDA Ajustado foi de R\$ 402,8 milhões no 1T24, aumento de 32% em relação ao 1T23. A margem EBITDA se manteve estável no novo patamar estabelecido, atingindo 20,2% no 1T24, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior. Esses números reforçam nossa capacidade de sustentar margens em níveis adequados ao nosso portfólio e nossa evolução consistente em eficiência operacional, mesmo com a consolidação da **IC Transportes** que ainda tem margens inferiores à média da Companhia, mas já apresenta evolução. A margem de venda de ativos no trimestre, excluindo o efeito de mais valia alocado no custo de venda de ativos (R\$ 6,8 milhões), foi de 22,6%, em linha com os trimestres anteriores dada a safra de veículos que estão sendo desmobilizados e vendidos em 2024.

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre foi de R\$ 48,7 milhões, 56% maior do que o mesmo trimestre do ano anterior e um crescimento superior ao de receita e EBITDA, resultado dos ganhos de eficiência operacional e na alocação de capital e redução no custo da dívida. Excluindo o efeito das subvenções de ICMS do resultado do 1T23, dado que o benefício passa a não ser considerado a partir de 2024, e excluindo o efeito de JSCP no 1T24 (benefício integralmente reconhecido no 4T23), o crescimento do lucro seria de 129% em bases comparáveis.

**Asset Light**

Asset Light (R\$ mm)	1T24	1T23	▲ A/A	4T23	▲ T/T
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.245,8</b>	<b>996,4</b>	<b>25,0%</b>	<b>1.332,2</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.038,9</b>	<b>830,5</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.115,7</b>	<b>-6,9%</b>
Receita Líquida de Serviços	1.026,0	821,2	24,9%	1.101,1	-6,8%
Operações Dedicadas	185,0	165,4	11,8%	179,3	3,2%
Transporte de Cargas	563,4	420,6	33,9%	644,0	-12,5%
Distribuição Urbana	29,7	32,2	-7,6%	35,8	-16,9%
Armazenagem	247,9	202,9	22,2%	242,0	2,4%
Receita Líquida Venda Ativos	12,9	9,4	38,3%	14,5	-11,0%
<b>Custos Totais</b>	<b>(878,3)</b>	<b>(681,2)</b>	<b>28,9%</b>	<b>(942,0)</b>	<b>-6,8%</b>
Custo de Serviços	(868,3)	(674,5)	28,7%	(928,0)	-6,4%
Com pessoal	(268,5)	(205,6)	30,6%	(268,5)	0,0%
Com agregados e terceiros	(377,9)	(299,5)	26,2%	(438,5)	-13,8%
Combustíveis e lubrificantes	(56,4)	(32,9)	71,6%	(61,7)	-8,5%
Peças / pneu / manutenção	(51,3)	(39,2)	31,0%	(48,5)	5,9%
Depreciação	(56,5)	(45,8)	23,3%	(55,9)	1,0%
Outros	(57,7)	(51,6)	11,8%	(54,8)	5,2%
Custo Venda de Ativos	(9,9)	(6,7)	48,9%	(14,1)	-29,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>160,7</b>	<b>149,3</b>	<b>7,6%</b>	<b>173,6</b>	<b>-7,5%</b>
Despesas Operacionais	(58,8)	(51,8)	13,3%	(54,5)	7,8%
<b>EBIT</b>	<b>101,9</b>	<b>97,5</b>	<b>4,6%</b>	<b>119,1</b>	<b>-14,4%</b>
Margem (% ROL Serviços)	9,9%	11,9%	-1,9 p.p.	10,8%	-0,9 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>170,5</b>	<b>153,1</b>	<b>11,3%</b>	<b>197,7</b>	<b>-13,8%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	16,6%	18,6%	-2,0 p.p.	18,0%	-1,3 p.p.

No *Asset Light*, a Receita Líquida de Serviços foi de R\$ 1.026,0 milhões, crescendo 25% em relação ao 1T23. O Transporte de Cargas apresentou um crescimento de 34% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior devido às consolidações de **IC** e **FSJ**, somadas a implantação de novos contratos e aumento de demanda no setor Automotivo, principalmente na **Transmoreno**. O segmento de Armazenagem manteve crescimento consistente de 22% em relação ao 1T23, pelas implantações realizadas pela **TPC** e **JSL** ao longo de 2023. Em relação aos setores da economia, Automotivo representou 22% da receita do *Asset Light* (com foco em serviços de *milk-run*, intralogística e transporte de veículos), Bens de Consumo representou 18% (especialmente serviços de transporte e armazenagem) e Alimentos e Bebidas, 15% (transporte e armazenagem).

O EBITDA do segmento foi de R\$ 170,5 milhões no 1T24, crescimento de 11% em relação ao 1T23, com margem de 16,6%, com redução em relação ao mesmo período do ano anterior pela sazonalidade que pressiona ainda mais a performance do setor de Agronegócio da **IC**. Seguimos avançando no processo de reposicionamento para adequar a rentabilidade dessas operações ao patamar médio da Companhia. Importante destacar que a Distribuição Urbana e Transporte de Cargas cresceram, em conjunto, 31% na receita vs 1T23, enquanto o principal custo relacionado (Agregados e Terceiros) cresceu 26%, o que evidencia que o ajuste necessário para adequar as margens do segmento são relacionados a estrutura operacional, especialmente da **IC**, uma vez que a receita vem crescendo acima do principal custo variável dessa operação. Já o crescimento do segmento de Armazenagem e Operações Dedicadas foi inferior ao crescimento do custo com Pessoal, diretamente relacionado a esses serviços, devido às implantações em andamento na **TPC** neste trimestre, conforme já mencionado, que ainda não estão gerando receita, mas já tiveram parte de suas contratações realizadas.

Combinando as operações de Intralogística e Armazenagem, serviços baseados em pessoas, tecnologia e inteligência logística, apresentaram uma margem EBITDA de 24%, que ainda não reflete importantes implantações em curso. Esses são serviços logísticos altamente especializados integrados ao processo produtivo de nossos clientes, onde enxergamos uma importante avenida de crescimento no modelo *Asset Light*.

## Asset Heavy

Asset Heavy (R\$ mm)	1T24	1T23	▲ A/A	4T23	▲ T/T
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.198,8</b>	<b>850,0</b>	<b>41,0%</b>	<b>1.222,9</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.031,4</b>	<b>733,1</b>	<b>40,7%</b>	<b>1.045,7</b>	<b>-1,4%</b>
Receita Líquida de Serviços	967,5	684,3	41,4%	970,3	-0,3%
Operações Dedicadas	485,5	399,1	21,7%	484,5	0,2%
Transporte de Cargas	367,2	182,3	101,4%	366,6	0,2%
Distribuição Urbana	114,7	102,8	11,6%	119,2	-3,8%
Armazenagem	-	-	n.a	-	n.a
Receita Líquida Venda Ativos	64,0	48,8	31,1%	75,4	-15,1%
<b>Custos Totais</b>	<b>(818,3)</b>	<b>(585,1)</b>	<b>39,9%</b>	<b>(836,4)</b>	<b>-2,2%</b>
Custo de Serviços	(761,9)	(548,1)	39,0%	(777,0)	-1,9%
Com pessoal	(314,7)	(242,8)	29,6%	(327,0)	-3,8%
Com agregados e terceiros	(25,6)	(25,7)	-0,4%	(29,8)	-14,1%
Combustíveis e lubrificantes	(199,2)	(126,7)	57,2%	(196,0)	1,6%
Peças / pneu / manutenção	(120,1)	(84,5)	42,2%	(125,2)	-4,1%
Depreciação	(56,2)	(38,7)	45,2%	(45,7)	22,9%
Outros	(46,0)	(29,7)	55,0%	(53,3)	-13,6%
Custo Venda de Ativos	(56,4)	(37,0)	52,3%	(59,5)	-5,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>213,1</b>	<b>148,0</b>	<b>44,0%</b>	<b>209,3</b>	<b>1,8%</b>
Despesas Operacionais	(57,7)	(35,9)	60,6%	(45,6)	26,5%
<b>EBIT</b>	<b>155,5</b>	<b>112,1</b>	<b>38,7%</b>	<b>163,7</b>	<b>-5,0%</b>
Margem (% ROL Serviços)	16,1%	16,4%	-0,3 p.p.	16,9%	-0,8 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>225,6</b>	<b>153,0</b>	<b>47,4%</b>	<b>213,5</b>	<b>5,6%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	23,3%	22,4%	+1,0 p.p.	22,0%	+1,3 p.p.

A Receita Líquida de Serviços do *Asset Heavy* foi de R\$ 967,5 milhões no trimestre, crescimento de 41% em relação ao 1T23. Transporte de Cargas cresceu 101% no período, também em função das consolidações de **IC** e **FSJ**, além do crescimento da **Rodomeu**, pela implantação de novos contratos ao longo do ano de 2023, e da **Marvel**, com incremento de demanda dos seus clientes. Operações Dedicadas apresentou crescimento de 22%, resultado principalmente da implantação de novos contratos ao longo do ano nos setores de Mineração e Papel e Celulose pela **JSL**. Distribuição Urbana apresentou crescimento de 12% na comparação com o 1T23 pelo aumento da demanda pela **Fadel**. Em relação aos setores da economia, Alimentos e Bebidas representou 38% da receita do *Asset Heavy* (principalmente em distribuição urbana e transporte de alimentos refrigerados e frigorificados), Papel e Celulose representou 25% (com diversos serviços em toda a cadeia dos clientes, desde o transporte de madeira, passando pela movimentação interna das plantas, até o transporte de celulose e a distribuição urbana de papel) e Mineração, 11% (com operações logísticas diversas, incluindo transportes, locação de veículos e equipamentos com mão-de-obra e fretamento).

No trimestre, apresentamos crescimento de 47% no EBITDA em relação ao 1T23, atingindo R\$ 225,6 milhões, e margem de 23,3% (+1,0 p.p. vs 1T23). A contínua evolução das margens do segmento demonstra nossa capacidade de manter e adicionar projetos com retornos adequados aos investimentos necessários, trabalhar na eficiência das operações com programas de redução de custo, enquanto restabelecemos a rentabilidade de alguns contratos vigentes.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	1T24	1T23	▲ A/A	4T23	▲ T/T
Receitas Financeiras	63,3	24,5	158,3%	29,7	113%
Despesas Financeiras	(283,6)	(217,5)	30,4%	(271,6)	4,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(220,3)</b>	<b>(193,0)</b>	<b>14,2%</b>	<b>(241,9)</b>	<b>-8,9%</b>

O aumento da despesa financeira pelo serviço da dívida (1T24x1T23) foi de R\$ 54,4 milhões (+31,3%), sendo impactado em R\$ 139,7 milhões em função de uma maior dívida bruta média no período, e parcialmente compensada em R\$ 39,2 milhões pela redução do custo médio da dívida entre os períodos e R\$ 46,0 milhões pela redução do CDI. O aumento da dívida bruta se deve a consolidação das aquisições realizadas em 2023 e aos investimentos para implantação de novos projetos, o que contribuirá para a geração de receita nos próximos trimestres. Outras despesas financeiras também contribuíram para a variação do Resultado Financeiro Líquido, como fees para captação das novas dívidas e pelo impacto da correção a valor presente do saldo a pagar das duas aquisições já mencionadas.

## Estrutura de Capital

Endividamento (R\$ mm)	1T24	1T23	▲ A/A	4T23	▲ T/T
<b>Dívida bruta</b>	<b>8.679,6</b>	<b>4.521,2</b>	<b>92,0%</b>	<b>6.706,5</b>	<b>29,4%</b>
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>3.720,4</b>	<b>737,2</b>	<b>404,7%</b>	<b>1.854,1</b>	<b>100,7%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>4.959,2</b>	<b>3.784,1</b>	<b>31,1%</b>	<b>4.852,4</b>	<b>2,2%</b>
<b>Custo médio da dívida líquida (a.a.)</b>	<b>13,7%</b>	<b>16,5%</b>	<b>-2,8 p.p.</b>	<b>14,8%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>
Custo da dívida líquida pós impostos (a.a.)	9,0%	10,9%	-1,9 p.p.	9,8%	-0,7 p.p.
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,0	4,0	50,0%	3,9	54,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	11,6%	15,8%	-4,2 p.p.	13,6%	-2,0 p.p.
Prazo média da dívida bruta (anos)	4,0	3,7	8,1%	3,7	8,1%

Em fevereiro de 2024 concluímos a emissão de um CRA no valor de R\$ 1,75 bilhão, com custo médio de CDI + 0,97%. Parte dos recursos captados com a emissão será destinada ao pré-pagamento de dívidas com custo mais alto que o médio da Companhia no trimestre seguinte e por isso, houve um custo que não beneficiou o 1T24, mas nos permitirá realizar gestão do nosso endividamento e contribuirá para a redução do custo da dívida para os próximos trimestres. Fechamos o 1T24 com R\$ 3,7 bilhões em Caixa e Aplicações Financeiras, e R\$ 800 milhões em linhas compromissadas. Juntas, essas fontes de liquidez chegam à R\$ 4,5 bilhões, equivalente a 4,9 vezes nossa dívida de curto prazo. O volume é suficiente para amortizar a dívida até o segundo semestre de 2027. Vale ressaltar que o Custo Médio da Dívida Bruta é calculado a partir da ponderação da despesa financeira pelo serviço da dívida com a média da dívida ao final dos períodos. Logo, caso ocorra alguma captação expressiva ao longo do período, o custo médio pode ser afetado – efeito observado nesse trimestre dada a emissão do CRA.

Indicadores de Alavancagem (R\$ mm)	1T24	4T23	1T23
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>2,68x</b>	<b>2,68x</b>	<b>3,25x</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA-A</b>	<b>2,40x</b>	<b>2,41x</b>	<b>2,76x</b>
<b>EBITDA-A / Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2,98x</b>	<b>2,96x</b>	<b>2,51x</b>
EBITDA UDM	1.848,7	1.810,4	1.164,9
EBITDA-A' UDM	2.066,5	2.010,4	1.370,1

Nossa alavancagem se manteve estável no patamar de 2,68x Dívida Líquida/EBITDA e 2,40x Dívida Líquida/EBITDA-A, nossa referência para *covenants*. Ao desconsiderar os efeitos não recorrentes de Compra Vantajosa da IC Transportes e da FSJ, a alavancagem Dívida Líquida/EBITDA se mantém em 3,1x. O índice de cobertura medido por EBITDA-A/Resultado Financeiro Líquido foi de 2,98x, também em linha com o trimestre

anterior. Mantivemos nossos índices de alavancagem estáveis, mesmo com R\$ 816,4 milhões em investimentos nos últimos doze meses que ainda não se converteram em 12 meses de receita (e resultado). Esse resultado reflete nossa forte geração de caixa, agilidade na implantação de projetos e um modelo adequado de aquisições, com crescimento orgânico e inorgânico contínuo sem pressionar nossa estrutura de capital.

## Investimentos

Investimentos (R\$ mm)	1T24	1T23	▲ A / A	4T23	▲ T / T
<b>Investimento bruto por natureza</b>	<b>521,1</b>	<b>378,8</b>	<b>37,6%</b>	<b>439,2</b>	<b>18,6%</b>
Expansão	365,6	361,1	1,2%	313,7	16,5%
Renovação	148,6	17,6	745,4%	107,1	38,8%
Outros	6,9	0,1	9996,1%	18,4	-62,5%
<b>Investimento bruto por tipo</b>	<b>521,1</b>	<b>378,8</b>	<b>37,6%</b>	<b>439,2</b>	<b>18,6%</b>
Caminhões	463,1	183,8	151,9%	359,0	29,0%
Máquinas e Equipamentos	39,8	37,0	7,7%	36,1	10,4%
Veículos Leves	7,6	135,7	-94,4%	10,8	-29,8%
Ônibus	2,1	4,1	-50,0%	9,0	-77,2%
Outros	8,5	18,1	-53,1%	24,3	-65,1%
<b>Receita de Venda de Ativos</b>	<b>78,8</b>	<b>59,7</b>	<b>32,1%</b>	<b>92,9</b>	<b>-15,2%</b>
<b>Total Investimento Líquido</b>	<b>442,2</b>	<b>319,1</b>	<b>38,6%</b>	<b>346,3</b>	<b>27,7%</b>

No 1T24 reportamos um Capex Líquido de R\$ 442,2 milhões. O Capex Bruto foi de R\$ 521,1 milhões, sendo 70% destinado à expansão para fazer frente à implantação de novos contratos e garantir receita futura.

Importante mencionar que a JSL não opera com estoque de ativos, somente efetuamos os investimentos uma vez que os contratos estejam assinados para aplicação direta em cada operação. O efeito caixa dos investimentos realizados no período estão refletidos no tópico de 'Fluxo de Caixa'.

## Rentabilidade

ROIC (Return on Invested Capital)	1T24	1T23	4T23	Running Rate
	UDM	UDM	UDM	UDM
EBIT	1.329,3	822,5	1.281,4	1.135,0
Alíquota efetiva	10%	-35%	7%	22%
<b>NOPLAT</b>	<b>1.196,9</b>	<b>1.109,1</b>	<b>1.193,3</b>	<b>885,3</b>
Dívida Líquida período atual	4.959,2	3.784,1	4.852,4	4.142,8
Dívida líquida período anterior	3.784,1	2.959,4	3.418,5	3.784,1
<b>Dívida líquida média</b>	<b>4.371,6</b>	<b>3.371,7</b>	<b>4.135,4</b>	<b>3.963,4</b>
PL período atual	1.698,3	1.436,1	1.663,4	1.698,3
PL período anterior	1.436,1	1.352,8	1.412,6	1.436,1
<b>PL médio</b>	<b>1.567,2</b>	<b>1.394,5</b>	<b>1.538,0</b>	<b>1.567,2</b>
Capital Investido período atual	6.657,5	5.220,2	6.515,8	5.841,1
Capital Investido período anterior	5.220,2	4.312,1	4.831,1	5.220,2
<b>Capital Investido médio</b>	<b>5.938,9</b>	<b>4.766,2</b>	<b>5.673,5</b>	<b>5.530,7</b>
<b>ROIC</b>	<b>20,2%</b>	<b>23,3%</b>	<b>21,0%</b>	<b>16,0%</b>

Nosso capital investido está sempre vinculado à alocação em projetos já contratados, com geração de receitas e resultados previstos em projeto, garantindo a evolução da rentabilidade, medida pelo ROIC, ao longo dos últimos anos. No 1T24, nosso ROIC UDM reportado foi de 20,2% e o ROIC Running Rate foi de 16,0%.

Como premissas para o ROIC *Running Rate*, utilizamos o EBIT Ajustado dos últimos doze meses, excluindo o efeito da compra vantajosa da **IC Transportes** e **FSJ**, uma alíquota de impostos normalizada de 22%, e desconsideramos da dívida líquida atual R\$816,4 milhões relacionados aos investimentos realizados desde o 2T23 em projetos cujas operações ainda não estão completamente refletidas em nossa geração de receita. Importante destacar que o ROIC também ainda não foi impactado pela consolidação e maturação dos negócios da **IC Transportes** e **FSJ Logística**, que entraram em nosso portfólio apenas em abril/23 e setembro/2023, respectivamente. Para fins de cálculo do ROIC *Running Rate*, não consideramos o resultado operacional (EBIT) dos meses em que estas empresas ainda não estavam consolidadas na **JSL**. No entanto, os impactos do pagamento das aquisições, pela consolidação da dívida líquida e do patrimônio líquido dessas empresas já está refletido no denominador do cálculo.

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ mm)	1T24	4T23	1T23
<b>EBITDA</b>	<b>396,0</b>	<b>415,7</b>	<b>306,1</b>
Capital de Giro	79,0	(48,6)	10,1
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	66,3	73,5	43,7
Capex Renovação	(148,6)	(116,8)	(17,6)
Itens Não Caixa e outros	54,4	(21,9)	23,0
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>447,2</b>	<b>301,8</b>	<b>365,4</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,6)	(7,0)	(5,3)
(-) Capex outros	(6,9)	(18,4)	(0,1)
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>434,7</b>	<b>276,5</b>	<b>360,0</b>
(-) Capex Expansão	(263,1)	(141,4)	(417,6)
(-) Aquisição de empresas	-	-	-
<b>Fluxo após crescimento</b>	<b>171,6</b>	<b>135,1</b>	<b>(57,5)</b>

Nosso foco na precificação dos novos contratos com rentabilidade adequada e eficiência na alocação de capital nos permite manter uma forte geração de caixa, trazendo solidez ao modelo de negócios e capacidade de crescimento sem comprometer nossa estrutura de capital. No 1T24, o fluxo de caixa após o crescimento foi positivo pelo terceiro trimestre consecutivo, R\$ 171,6 milhões, demonstrando o potencial de desalavancagem mesmo mantendo o crescimento. Lembramos que o Capex de expansão com efeito caixa é líquido dos benefícios de linhas de financiamento (FINAME) e prazo de pagamento para fornecedores.

## Anexo I – Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	1T24	1T23	▲ A / A	4T23	▲ T / T
<b>Lucro Líquido Total</b>	<b>33,6</b>	<b>26,8</b>	<b>25,3%</b>	<b>72,9</b>	<b>-53,9%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>220,3</b>	<b>193,0</b>	<b>14,2%</b>	<b>241,9</b>	<b>-8,9%</b>
<b>IR e contribuição social</b>	<b>3,5</b>	<b>(10,2)</b>	<b>-134,0%</b>	<b>(27,6)</b>	<b>-112,6%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>138,7</b>	<b>96,6</b>	<b>43,6%</b>	<b>128,4</b>	<b>8,0%</b>
Depreciação imobilizado	101,2	71,6	41,2%	81,6	24,0%
Depreciação IFRS 16	37,5	24,9	50,3%	46,8	-19,9%
<b>EBITDA</b>	<b>396,0</b>	<b>306,1</b>	<b>29,4%</b>	<b>415,7</b>	<b>-4,7%</b>
<b>Custo de Venda de Ativos</b>	<b>66,3</b>	<b>43,7</b>	<b>51,8%</b>	<b>73,5</b>	<b>-9,8%</b>
<b>EBITDA-A</b>	<b>462,4</b>	<b>349,8</b>	<b>32,2%</b>	<b>489,2</b>	<b>-5,5%</b>
Mais Valia	6,8	-	n.a	(4,4)	n.a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>402,8</b>	<b>306,1</b>	<b>31,6%</b>	<b>411,2</b>	<b>-2,0%</b>
EBITDA Ajustado ex - IFRS 16	365,3	281,2	29,9%	364,4	0,2%
EBITDA ex - IFRS 16	358,5	281,2	27,5%	368,9	-2,8%

  

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)	1T24	1T23	▲ A / A	4T23	▲ T / T
<b>Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)</b>	<b>33,6</b>	<b>26,8</b>	<b>25,3%</b>	<b>72,9</b>	<b>-53,9%</b>
Baixa Contábil de Benfeitorias	-	-	n.a	-	n.a
Provisões	-	-	n.a	-	n.a
Mais Valia	4,5	-	n.a	(2,9)	n.a
Amortização PPA	10,7	4,4	n.a	12,2	n.a
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>48,7</b>	<b>31,2</b>	<b>56,2%</b>	<b>82,2</b>	<b>-40,7%</b>
Margem (% ROL )	2,4%	2,0%	+0,4 p.p.	3,8%	-1,4 p.p.

**Anexo II – Balanço Patrimonial**

Ativo (R\$ milhões)	1T24	4T23	1T23	Passivo (R\$ milhões)	1T24	4T23	1T23
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	624,8	610,9	508,4	Fornecedores	557,3	505,9	594,6
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.095,6	1.243,3	228,7	Instrumentos financeiros derivativos	85,1	58,5	-
Instrumentos financeiros derivativos	31,8	26,4	0,1	Empréstimos e financiamentos	785,3	894,3	305,3
Contas a receber	1.472,9	1.582,5	1.219,6	Debêntures	52,2	59,0	51,8
Estoques	70,8	64,8	50,9	Arrendamentos a pagar	31,8	32,5	13,2
Tributos a recuperar	103,5	96,6	110,6	Arrendamentos por direito de uso	125,2	132,8	81,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	45,7	40,8	53,8	Obrigações sociais e trabalhistas	366,6	322,3	359,6
Outros créditos	26,1	24,9	5,4	Imposto de renda e contribuição social a recolher	5,4	3,4	4,8
Despesas antecipadas	71,6	28,6	58,9	Tributos a recolher	150,1	137,5	110,6
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Outras contas a pagar	86,4	85,1	77,5
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	206,0	197,9	100,5	Adiantamentos de clientes	35,5	25,0	47,9
Adiantamentos a terceiros	51,8	62,2	15,6	Partes relacionadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>5.800,7</b>	<b>3.978,9</b>	<b>2.352,4</b>	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	113,2	110,8	51,5
				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.394,1</b>	<b>2.367,2</b>	<b>1.698,2</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	5.637,7	3.766,7	2.352,9
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-	0,0	Debêntures	2.300,4	2.100,4	1.797,8
Instrumentos financeiros derivativos	273,3	268,3	95,5	Arrendamentos a pagar	87,0	89,9	74,8
Contas a receber	37,2	36,0	20,8	Arrendamentos por direito de uso	427,2	373,6	372,9
Tributos a recuperar	162,4	163,7	92,4	Tributos a recolher	28,3	28,9	5,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7,0	7,0	7,0	Provisão para demandas judiciais e administrativas	592,0	616,5	21,1
Depósitos judiciais	63,5	63,3	57,6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	185,1	171,6	30,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	143,1	127,4	112,6	Partes relacionadas	2,1	2,1	257,1
Partes relacionadas	-	-	-	Outras contas a pagar	24,0	22,6	127,5
Ativo de indenização por combinação de negócios	484,4	515,0	206,3	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	556,2	544,2	1,9
Outros créditos	34,5	28,5	32,6	Obrigações Sociais e Trabalhistas	142,2	141,7	6,6
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.205,4</b>	<b>1.209,4</b>	<b>624,8</b>	Instrumentos financeiros derivativos	5,3	-	284,3
				<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>9.987,5</b>	<b>7.858,2</b>	<b>5.332,8</b>
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	6.137,8	5.754,5	4.617,3	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.698,3</b>	<b>1.663,4</b>	<b>1.436,1</b>
Intangível	936,0	946,1	872,6				
<b>Total</b>	<b>7.073,8</b>	<b>6.700,6</b>	<b>5.489,9</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>14.079,9</b>	<b>11.888,9</b>	<b>8.467,1</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.279,2</b>	<b>7.910,0</b>	<b>6.114,7</b>				
<b>Total do Ativo</b>	<b>14.079,9</b>	<b>11.888,9</b>	<b>8.467,1</b>				

### Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras. Ressaltamos também que com base nas escrituras públicas das debêntures, o EBITDA-A para cálculo de alavancagem e cobertura de despesas financeiras líquidas, corresponde ao o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

IFRS16 – O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2) /IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

### Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. no terceiro trimestre de 2023. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T22 e 2T23, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas deste documento poderão não reconciliar exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

### Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que

incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

### **Teleconferência e Webcast**

Data: 8 de maio de 2024, quarta-feira.

Horário: **11:00am (Brasília)**  
**10:00am (New York)** – Com tradução simultânea.

Telefones de conexão:  
**Brasil: +55 11 4632-2236**  
**Demais países: +1 646 558-8656**

**Código de acesso: JSL**  
**Webcast: [ri.jsl.com.br](http://ri.jsl.com.br)**

**Acesso ao Webcast:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website [ri.jsl.com.br](http://ri.jsl.com.br). O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

**Tel: +55 (11) 3154-4013 | [ri@jsl.com.br](mailto:ri@jsl.com.br) | [ri.jsl.com.br](http://ri.jsl.com.br)**